



# 1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

## PROPOSTAS DA ETAPA REGIONAL SÃO MIGUEL DO OESTE

Realização:



[www.corensc.gov.br](http://www.corensc.gov.br)  
[facebook.com/CorenSC](https://facebook.com/CorenSC)

Apoio:



[www.cofen.gov.br](http://www.cofen.gov.br)  
[facebook.com/eucurtoaenfermagem](https://facebook.com/eucurtoaenfermagem)

# EIXO 1

Os Desafios da Assistência de Enfermagem para com a Qualidade.

## EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



### 1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Propor ao Cofen que para o Selo de certificação de qualidade da Enfermagem, os indicadores de qualidade da assistência avalie o dimensionamento de profissionais da Enfermagem, o qual deverá ser adequado a legislação vigente.
- 2 Fomentar junto ao Cofen a aprovação do projeto de lei PL 2295/2000 que regulamentará uma jornada de trabalho de 30 horas para profissionais de Enfermagem.
- 3 Fortalecer as ações voltadas a educação continuada ou permanente dos profissionais de Enfermagem com carga horária mínima de 100 horas anuais fiscalizadas pelo Coren/SC.
- 4 Propor ao MS que viabilize e padronize o registro de Enfermagem em prontuário eletrônico na atenção primária e hospitalar.
- 5 Construir diretrizes de boas práticas e segurança na atuação do enfermeiro obstétrico com fiscalização do Coren e Vigilância Sanitária.
- 6 Posicionar-se contra a criação a novas ocupações da área da saúde que exerçam atividades de Enfermagem, contribuindo para precarização da assistência a saúde da população.
- 7 Solicitar ao Cofen que defenda junto ao MS que o processo de trabalho na atenção básica seja com dimensionamento de pessoal adequado as atividades de saúde desenvolvidas incluindo um auxiliar administrativo para as atividades burocráticas.
- 8 Fomentar a Assistência de Enfermagem baseada em evidências através de construção de protocolos e indicadores de qualidade.
- 9 Incluir no roteiro de vistoria da Vigilância Sanitária a exigência do Núcleo de Segurança do Paciente, conforme RDC 36/2013, nas instituições de saúde, com indicadores de gestão e de qualidade associados a sua prática.

# EIXO 2

A formação da Enfermagem.

## EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



### 1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Articular com as Universidades Federais e Estaduais a oferta de programas de residência multiprofissional, especializações, mestrados e doutorados profissionais.
- 2 Solicitar os órgãos educacionais competentes que os cursos de enfermagem, nível médio e superior, sejam ofertados somente na modalidade presencial.
- 3 Proporcionar que os profissionais auxiliares de Enfermagem migrem para o Técnico de enfermagem por meio de complementação da habilitação técnica.
- 4 Debater a possibilidade das Instituições de ensino profissionalizante a não emitir certificação intermediária de auxiliar de Enfermagem afim de extinguir a função do mercado estadual.
- 5 Defender junto ao MEC que autorize que o Conselho desempenhe papel de supervisor das instituições formadoras de nível médio e superior afim de garantir qualidade permanente da formação profissional.
- 6 Estimular a educação continuada com definição de carga horária mínima dentro de um determinado tempo para liberação da renovação do registro no conselho.
- 7 Criar uma Resolução que exija que o Enfermeiro Supervisor de Estágio tenha no mínimo um ano de experiência teórico/prático na área de supervisão.
- 8 Sensibilizar as instituições de saúde para ampliar a oferta de campo de estágio em diversos área.
- 9 Propor as Instituições que ofertam programas de Pós-Graduação Lato Sensus que a carga horária de teoria e prática seja igualitária.
- 10 Aumentar o número de vagas do projeto proficiência afim de proporcionar educação continuada gratuita aos profissionais.

# EIXO 3

Papel social da Enfermagem.

## EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



### 1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Envolver a equipe multidisciplinar em todas as atividades realizadas nas instituições de saúde.
- 2 Exigir dos gestores das instituições de saúde o cumprimento da legislação referente à realização da Educação Permanente em Saúde (EPS) a todos os profissionais de saúde.
- 3 Implantar protocolos de Enfermagem nas instituições de saúde, em conjunto com a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), por meio das Entidades de Classe.
- 4 Cobrar dos gestores federais, estaduais e municipais melhores condições de trabalho, como jornada de trabalho limitada a 30 horas semanais, piso salarial para os profissionais de Enfermagem, aposentadoria especial, a partir das Entidades de Classe.
- 5 Solicitar aos órgãos competentes a fiscalização e notificação mais efetiva das instituições de saúde, como o dimensionamento dos profissionais de Enfermagem, a partir das Entidades de Classe.
- 6 Planejar as ações de saúde, a partir da identificação dos Determinantes Sociais de Saúde (DSS) que incidem na saúde pelas equipes multidisciplinares nas instituições de saúde.
- 7 Implementar o cuidado de Enfermagem como prática social, por meio da compreensão do contexto social do indivíduo, da família e da comunidade.
- 8 Desenvolver atividades de Educação em Saúde, com foco na promoção da saúde e na prevenção de doenças, de acordo com as necessidades dos indivíduos, nos diferentes ciclos de vida.

# EIXO 4

Dimensionamento dos Profissionais de Enfermagem.

## EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



### 1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Propor ao Ministério da Saúde (MS) adequação da Portaria MS 2.488/2011 Política da Atenção Básica visando o aumento da equipe mínima para Estratégia de Saúde da Família (ESF), prevendo um Enfermeiro assistencial, um Enfermeiro coordenador e o segundo Técnico de Enfermagem nas Unidade Básica de Saúde (UBS).
- 2 Propor ao MS adequação/ampliação do espaço físico nas UBS de acordo com o número máximo de pessoas da área de abrangência, prevendo salas em quantidades, tamanho e qualidade suficientes para atuação da Equipe.
- 3 Propor ao Coren/SC e a Gerência de Coordenação da Atenção Básica (GEABS) a divulgação aos gestores sobre a atuação das diferentes categorias de enfermagem nas instituições de saúde baseado na Lei 7.498/86 e no Decreto 94.406/87.
- 4 Solicitar ao Cofen a articulação junto ao Ministério da Saúde que as portarias assistenciais e sistemas de informação prevejam equipe mínima para área administrativa nas UBS.
- 5 Apoiar por parte do Cofen, Coren/SC, Sindicatos a aprovação do PL 055/2016 (Mínimo de 40 horas/ano de Educação permanente para as instituições de Saúde)
- 6 Exigir por parte do Ministério do Trabalho, Vigilância Sanitária o cumprimento da NR 32 por parte dos gestores/diretores das instituições de saúde.
- 7 Propor ao Cofen que seja exigida a utilização do instrumento de avaliação de grau de dependência em todas as instituições hospitalares.
- 8 Aumentar a fiscalização por parte do Ministério do Trabalho, Vigilância Sanitária com o objetivo de melhorar as condições ergonômicas, sanitárias e trabalhistas dos locais de trabalho.
- 9 Sugerir ao Coren/SC, Cofen, Aben a atuação junto as instituições de saúde e de ensino superior e médio na divulgação e aplicabilidade da nova resolução Cofen que determina a forma de Cálculo de Dimensionamento, através de atividades teórico práticas.
- 10 Propor a elaboração de um instrumento para mensurar todas atividades/ações realizadas pela Enfermagem na atenção básica (assistenciais, administrativas e gerenciais) a Comissão Intergestores Regional (CIR), Gerência de Coordenação da Atenção Básica (GEABS) em parceria com o Conselho Regional de Enfermagem (COREN-SC), visando o dimensionamento de pessoal de Enfermagem.

# EIXO 5

Sistematização da Assistência de Enfermagem.

## EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



### 1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Luta para que carga horária mínima da SAE esteja dentro das diretrizes de educação no curso técnico de Enfermagem e de graduação.
- 2 Divulgar e conscientizar os gestores, colaboradores e usuários sobre a importância da SAE.
- 3 Proporcionar ambiente de trabalho com condições favoráveis para o desempenho das atividades, entre eles: espaço físico, recursos humanos e instrumentos de informações unificado (e-SUS) e insumos para a implantação da SAE.
- 4 Aumentar a fiscalização dos Registros de Enfermagem no prontuário, completos, legíveis e assinados, que comprovem a realizações da terapêutica medicamentosa, resultados de intervenção da enfermagem, orientações e cuidados prestados.
- 5 Promover a educação continuada em todos níveis assistenciais públicos e privados na SAE.
- 6 Implantar comissão da SAE dentro das instituições de saúde.
- 7 Padronizar SAE em âmbito nacional (CIPE ou NANDA internacional).
- 8 Priorizar a implantação da SAE em usuários/grupos de risco na saúde pública e privada.
- 9 Integração das comissões da SAE na saúde pública e privada.
- 10 Qualidade da assistência de Enfermagem através de processo de trabalho organizado.

# EIXO 6

Compromisso Ético da Enfermagem.

## EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



### 1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Solicitar aos gestores das instituições de saúde a implantação de uma comissão de ética a nível municipal.
- 2 Propor ao Coren que recomende aos profissionais Enfermeiros a não aceitar a ser docente ou condenar o ensino a distancia como questão ética.
- 3 Propor ao MEC por meio do Coren a implantação das disciplinas de educação em saúde e ética aos ensinos fundamental e médio, por meio de projeto piloto e ministrado por profissional enfermeiro.
- 4 Estabelecer normativas de condições de trabalho, de estrutura física, de tecnologias, entre outras para as categorias de Enfermagem.
- 5 Utilizar a mídia como meio de divulgação da valorização dos profissionais de Enfermagem.
- 6 Intensificar as ações realizadas pelo serviço especializado em engenharia de segurança e em medicina do trabalho (SESMT), nas instituições de saúde (CIPA, SIPAT, entre outros).
- 7 Propor a cada instituição que realize campanhas de conscientização para o uso adequado das vestimentas nos ambientes de atendimento a saúde e ambientes externos assegurando a saúde do trabalhador e da população.
- 8 Revisar o Código de Ética de Enfermagem por meio de consulta pública com os profissionais.
- 9 Realizar capacitações sobre ética e relações interpessoais com carga mínima e permanente nas instituições de saúde promovendo a discussão do Código de Ética.
- 10 Propor que as entidades de Enfermagem trabalhem junto as escolas uma metodologia de ensino articulando a ética com os demais conhecimentos.